

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÕES E ORIENTAÇÕES NO CUIDAR DO PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA: O PAPEL DO ENFERMEIRO

Relatoria: Isabele Correia Afonso Alves

Lívia Beatriz De Almeida

Michelle Muniz Da Cruz

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo

Autores: Thayane Roberta Vieira Reis

Nathalia Luisa Gregorio Franco

Maria Catarina De Lira Nani Bonfadini

Bianca Costa Dos Santos Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Estima-se que 1% da população tenha úlceras vasculares, sendo que 90% dos casos são úlceras de origem venosa. As úlceras venosas são causadas pela dificuldade de oxigenação tecidual decorrente da incompetência das válvulas do sistema venoso superficial e/ou profundo. Podem ocorrer devido à obstrução do retorno venoso ou refluxo do sangue venoso, ocasionando hipertensão venosa que leva ao edema e lipodermatoesclerose, que são comuns na pessoa com insuficiência venosa. De forma geral, o membro acometido pode apresentar alterações eczematosas com eritema, descamação, prurido e, ocasionalmente, exsudato. O enfermeiro é responsável pelo tratamento e prevenção de feridas, devendo, no contexto de suas competências profissionais, avaliá-las, prescrever os cuidados e o tratamento mais adequado, orientar o paciente e/ou seus familiares, supervisionar a sua equipe na realização de curativos e possuir conhecimento científico e habilidades no manejo das lesões. Objetivo: Identificar e descrever o papel do enfermeiro no tratamento de úlceras venosas. Metodologia: Foi utilizada a base de dados BVS enfermagem. Na seleção da produção no respectivo banco de dados online em outubro de 2018. Os descritores para a seleção foram: assistência de enfermagem; tratamento de feridas e úlceras venosas. Resultado: Foi identificado que, mesmo que seja atribuição do enfermeiro, a maioria dos profissionais não possui qualificação e atualização para a prevenção e posteriormente tratamento eficaz das úlceras venosas. Este cenário contribui em sua maioria negativamente no processo de cicatrização. A educação permanente permite e estabelece aos profissionais de enfermagem um conhecimento mais profundo, atual e qualificado para a assistência no tratamento adequado destas úlceras venosas. Conclusão: A análise deste artigo científico evidenciou em aspectos dos cuidados prestados em pacientes com Úlcera Venosa, e o papel do enfermeiro no tratamento das úlceras venosas. Conclui-se que é primordial a capacitação e aperfeiçoamento do enfermeiro e toda equipe, para que se haja um sucesso no tratamento do paciente. Destacando que deve haver uma interação da equipe de enfermagem com o médico angiologista ou cirurgião vascular. Envolver a família do paciente em tratamento é importante, para que possíveis dúvidas sejam sanadas, em relação ao tratamento e cobertura das feridas. Para que isso aconteça o enfermeiro deve ter em mente a importância da atualização profissional.